

Caem alertas de desmatamento na Amazônia

Categories : [Notícias](#)

O Ministério do Meio Ambiente se preparou para apresentar boas notícias nesta semana. Ontem foi anunciado que o programa [Áreas Protegidas da Amazônia \(Arpa\)](#) receberá R\$ 477 milhões, que serão investidos na área de 60 milhões de hectares de Unidades de Conservação (UCs) apoiadas pelo programa, [pelos próximos 25 anos](#). Hoje, o presidente do Ibama reuniu a imprensa para tornar público os dados do [Sistema de Detecção de Desmatamentos em Tempo Real \(Deter\)](#), ferramenta que auxilia o Instituto na fiscalização de desmatamento e mudança de solo na Amazônia. Os números não eram divulgados desde janeiro.

De acordo com os dados contabilizados pelo [Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais \(Inpe\)](#), houve redução de 20% nos dados acumulados, de agosto de 2013 a abril deste ano. No ano passado, os alertas de desmatamento somaram 1.872 mil, contra 1,5 mil registrados este ano (veja os dados mensais na tabela). Desde 2008, a área desmatada por ano na Amazônia cai, mas em 2013 houve um susto, com uma [subida drástica de 28%](#).

Em geral, embora os alertas do sistema DETER sejam impreciso, eles mostram uma tendência que é confirmada com números mais precisos pelo Prodes (Programa de Cálculo do Desflorestamento da Amazônia), que utiliza imagens de alta resolução, capaz de captar mudanças no solo a partir de 6 hectares. Os dados publicados hoje são feitos a partir de imagens com precisão de 25 hectares. Mas como o DETER emite alertas diários, além de apontar a tendência do desmatamento, é essencial para orientar a fiscalização que o [Ibama](#) faz no solo.

Leia Também

[INPE: Disparam alertas de desmatamento em janeiro](#)

[Mato Grosso e Pará, os campeões de desmatamento na Amazônia](#)

[Inpe e Imazon: vigilantes do desmatamento na Amazônia](#)